



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: Jornadas Nacionais de Conservação da Natureza e Educação Ambiental em Vila Velha de Ródão – The Crossroads 2015: primeira ultra-maratona internacional no Trilho Internacional dos Apalaches – Nova exposição lança Penamacor no Geopark Naturtejo – Comemoração do Dia Nacional do Património Geológico em Penamacor – ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Sarzedas

«O cenário de montanhas que fecha o horizonte a NO, é grandioso. O terreno, pouco coberto de culturas e arvoredo, deixa ver o relevo em toda a sua pureza. São as serranias da cordilheira central, com a Estrela muito ao longe que bruscamente descai na terra baixa. Uma longa crista quartzítica acaba assim, e vista de perto semelha um cone vulcânico; é o Picoto de Moradal, íngreme, agreste, de perfil duramente recortado acima dos montes boleados de xisto”.»

Orlando Ribeiro, Guia de Portugal (1944)

A Lomba de Sarzedas ergue-se lentamente, porém sobranceira, da Charneca albicastrense. As vistas do alto de S. Jacinto permitem alcançar quase todos os domínios de Sarzedas e muito mais além, um vasto território entre a plataforma de Castelo Branco e os contrafortes alcantilados da serra da Gardunha, num total de 172,05km² de terra e 49 localidades onde apenas habitam no total 1335 pessoas. A vista embate contra as serra de Alvelos e da Gardunha, tendo esta a Estrela à espreita. O ressalto tectónico que separa aqui a Meseta Meridional da Cordilheira Central Ibérica é particularmente evidente e didáctico. Este é apenas perfurado pela proa quartzítica da impressionante Serra do Muradal, levantada meio quilómetro acima da ribeira da Magueija. Para oriente e sul ergue-se a ondulação quartzítica das serras da Pedragueira e Penha Garcia, S. Mamede e Talhadas. Mas é um mar calmo, este onde prevalece Castelo Branco. Para NO, erguem-se os pontos mais elevados de Sarzedas, o Picoto partilhado com o vizinho Estreito e o Algar a 712m; tudo o mais é plano a 300m de altitude estendendo-se entre os profundos vales da Ribeira do Alvito, a ocidente, e do Rio Ocreza, a oriente. A geodiversidade desta região é bem conhecida e importante. Na Bacia de Sarzedas vamos encontrar sítios de importância geológica nos estratotipos do Grupo da Beira Baixa e o corte de referência do Barreiro de Sarzedas. Estas formações permitem compreender o levantamento da Cordilheira Central Ibérica e a erosão das formações rochosas mais antigas, assim como as variações climáticas decorridas nos últimos 50 milhões de anos. A Lomba de Sarzedas e a serra da Magarefa, de topos aplanados por importantes períodos de aplanamento, são testemunhos residuais desses ciclos de sedimentogénese- morfogénese. A Fonte Santa é uma nascente singela associada aos calcários pedogénicos que aí ocorrem. O passado mineiro deixou aqui importantes vestígios, desde o período romano na Lisga e nas Gatas, onde foram encontrados aparelhos de trituração de minério, indícios de lavagem de ouro e restos de um forno, ao período contemporâneo no Vale de Gatas, Galdins e Barroca da Santa. A Sociedade das Minas de Sarzedas foi constituída em 1936 e explorou volfrâmio e antimónio até 1962. Os filões revelam-se ainda bastante promissores para ouro, com teores analisados até 81g/tonelada. Gatas respira ainda muito do seu passado mineiro, que remonta ao período romano. Da exploração dos recursos minerais vale a pena ainda salientar os barreiros e cerâmicas de Sarzedas, um importante património industrial que, conjuntamente com as minas, poderá diversificar a actividade turística do concelho de Castelo Branco.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Sarzedas, após milhares de anos, continua hoje a viver daquilo que a terra lhe oferece. Ostenta solos férteis ocupados apenas pelo pinhal. Com um potencial enorme para a agricultura, falta-lhe no entanto a água que alimente o regadio. E, no entanto, o povoamento de Sarzedas deveu-se à abundância de água nas suas formações sedimentares, como ainda hoje se percebe a partir das suas fontes, das quais se destaca a Fonte da Vila, assim como aos seus solos argilosos. A história desta vila condal localizada naquela que era a principal via de acesso de Castelo Branco a Lisboa e a Coimbra, é contemporânea ou anterior às suas minas. D. Sancho I outorgou-lhe o primeiro foral em 1212. O pelourinho, hoje monumento de relevância nacional, foi erguido com o segundo foral, atribuído em 1512 por D. Manuel I. A D. Rodrigo Lobo da Silveira foi-lhe atribuído o título de Conde Sarzedas em 1630, por D. Filipe III. Com as Guerras Peninsulares veio a decadência de Sarzedas, primeiro em 1762, quando o Conde de Aranda montou aqui o seu quartel-general antes de combater na Serra das Talhadas, e a 22 de Novembro de 1807, quando a Divisão Loison passou por Sarzedas, pilhando e incendiando a povoação. A mesma “proeza” seria realizada no ano seguinte, quando as tropas napoleónicas foram repelidas de Lisboa. Em 1848, Sarzedas perdia definitivamente a sua autonomia municipal para Castelo Branco. Hoje é uma aldeia de horizontes grandiosos e de muitas casas fechadas.

Deste passado histórico, Sarzedas herdou algum património arquitectónico e artístico que importa explorar, de que se destaca a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, com indícios seiscentistas e uma imaginária diversificada, a Capela da Misericórdia, oitocentista, a torre sineira da antiga capela de S. Jacinto e a Capela de S. Pedro, restaurada em 1745.

Desde 2002 que Sarzedas integra a Rede das Aldeias do Xisto, embora os indícios da arquitectura tradicional em xisto sejam poucos por força das circunstâncias geológicas do meio em que se encontra. Não obstante, o potencial turístico desta zona permitiu que fosse equipada com um Bike Center e um conjunto de trilhos para BTT que se estendem por 261 km. Existem dois percursos pedestres, “Nos poços mineiros” e “Rota dos Moinhos” que ligam muitas das localidades. A praia fluvial de Sesmo, situada a 8km, traz alguma frescura a esta região árida. No entanto, falta uma aposta clara no património cultural existente e na identidade local, de que a Feira Medieval que se organiza em Maio, é uma ténue manifestação. O aproveitamento da gastronomia local, dos usos e dos costumes, merece incorporar roupagens de inovação, onde possa ser integrado o património industrial e as tecnologias tradicionais. As numerosas localidades que constituem a freguesia, sobretudo aquelas implantadas em vales largos e verdejantes, possuem algumas características que as poderão beneficiar para turismo de aldeia, uma vez que segue inexistente a presença de alojamento que poderia usufruir de um passado rico e de uma cultura diversa. Sarzedas é mais um vasto território à espera de ser descoberto.

Bibliografia

BATATA, C. 2006. Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza. Trabalhos de Arqueologia.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

CANILHO, S.R.B. 2011. Definição de temáticas científicas, propostas de valorização e divulgação do Monumento Natural das Portas de Ródão, e suas imediações, para turismo científico. Açafa Online, 4, 77pp.+31pp.

CARVALHO, P.C.S. & NEIVA, A.M.R. 2003. Os filões de quartzo com W-Au-Sb da região de Sarzedas-Castelo Branco. In: M. Portugal Ferreira (ed.), A Geologia de Engenharia e os Recursos Geológicos, Universidade de Coimbra: 123-133.

CARVALHO, P.C.S., NEIVA, A.M.R. & SILVA, M.M.V.G. 2009. Geochemistry of soils, stream sediments and waters close to abandoned W-Au-Sb mines at Sarzedas, Castelo Branco, central Portugal. *Geochemistry: Exploration, Environment, Analysis*, 9: 341-352.

CUNHA, P.P. (1987) – Evolução tectono-sedimentar terciária da região de Sarzedas (Portugal). *Comunicações dos Serviços Geológicos de Portugal*, 33(1/2): 67-84.

CUNHA, P.P. 1992. Establishment of unconformity-bounded sequences in the Cenozoic record of the western Iberian margin and synthesis of the tectonic and sedimentary evolution in Central Portugal during Neogene. *First Congress RCANS, Atlantic General Events during Neogene*: 33-35.

CUNHA, P.P. 1994. Registo estratigráfico e evolução paleogeográfica das bacias terciárias de Portugal Central. II Meeting del Grupo Español del Terciario (Comunicaciones), *Jaca*: 93-96.

CUNHA, P.P. 1996. Unidades litostratigráficas do Terciário da Beira Baixa (Portugal). *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 82: 87-130.

CUNHA, P.P. 1999. Testemunhos geomorfológicos e sedimentológicos cenozóicos na transição da colmatação sedimentar para a gliptogénese na área de Sarzedas-Vila Velha de Ródão (sector NE da Bacia do Baixo Tejo). *Encontros de Geomorfologia (Comunicações)*. Universidade de Coimbra: 3pp.

CUNHA, P.P. 2000. Paleoalterações e cimentações nos depósitos continentais terciários de Portugal central: importância na interpretação de processos antigos. *Ciências da Terra (UNL)*, 14: 145-154.

CUNHA, P.P. 2001. O Terciário da Beira Baixa: registo estratigráfico e interpretações paleogeográficas. *Geonovas*, 15: 19-31.

CUNHA, P.P. & reis, R.P.B.P. 1985. A sedimentação de uma sucessão aluvial intra-cratónica. O Terciário arcósico do sector sudeste da bacia de Sarzedas (Beira Baixa – Portugal). *Publicações do Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia da Universidade de Coimbra*, 100: 173-191.

OLIVEIRA, A.C. 1987. Sarzedas e seu termo: aspectos geográficos, históricos e etnográficos. *Semedo*, 399pp.

NETO DE CARVALHO, C.; GOUVEIA, J.; CHAMBINO, E. & MOREIRA, S. 2006. Geomining heritage in the Naturtejo area: inventory and tourist promotion. *Actas do 3º Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas no Sudoeste Europeu*, Porto: 595-606.

NETO DE CARVALHO, C., BAUCON, A. & CANILHO, S. 2015. "Meniscate burrow" ichnoguild from the alluvial fan deposits of Sarzedas Basin (Upper Miocene, Portugal): In McIlroy, D., ed., *Ichology Papers from ICHNIA III: Geological Association of Canada. Miscellaneous Publications 9*, 51-61.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

REIS, M.L. 1993. Composição das dolomites como guia de deposição do ouro nas mineralizações de sulfuretos da área de Galdins-Pomar. In: F. Noronha, M. Marques & P. Nogueira (eds), II Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa. Memórias da Faculdade de Ciências, Museu e Laboratório de Mineralogia e Geologia da Universidade do Porto, 3: 297-298.

RIBEIRO, O. 1942. Notas sobre a evolução morfológica da orla meridional da Cordilheira Central entre Sobreira Formosa e a fronteira. Boletim da Sociedade Geológica de Portugal, I(III), 123-144.

ROMÃO, J. & SIMÕES, M. 1993. Alguns dados petroquímicos sobre diferentes litologias da Formação de Rosmaninhal (Grupo das Beiras) e dos felsitos da região de Gatas-Galdins-Pomar (Sarzedas, centro-leste de Portugal). Memória do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 3: 163-167.

SANTOS, J.M. 2008. Sarzedas Vila Condal. Palimage Editores

SANTOS, J.M. 2012. Sarzedas nos forais de 1212 e 1512. Centro de História da Sociedade e da Cultura/Palimage Editores, 176 pp.

SANTOS OLIVEIRA, J.M. 2003. Litogeoquímica na área de Sarzedas (Castelo Branco). Contribuição para o estudo de ocorrências de ouro. A Geologia de Engenharia e os Recursos Geológicos, Universidade de Coimbra: 135-156.

SANTOS OLIVEIRA, J.M., FARINHA, J. & CASTRO REIS, M.L. 2001. Ouro e outros elementos-traço em metassedimentos da área de Pedrógão (Penamacor, Centro de Portugal). Estudos, Notas e Trabalhos, LNEG.

SIMÕES, M., ROMÃO, J.M., SANTOS OLIVEIRA, J.M., REIS, M.L. & OLIVEIRA, J.T. 1993. Mineralization in a shear zone: an example from the Sarzedas-Galdins-Pomar area, Iberian Central Zone. Terra Nova, 6 (n.s.): p. 7.

SOUSA, M. B. & CONDE, L. 1991. Geoquímica das fases portadoras da mineralização de Sb-W-Au de Sarzedas, Castelo Branco, Portugal Central. III Congresso Nacional de Geologia, Coimbra, 22

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)

ACTIVIDADES DO MÊS



2 de Abril – II Curso Livre sobre Religiosidade Popular. O II Curso Livre de Religiosidade Popular foi mais uma iniciativa do Município de Idanha-a-Nova, com o apoio do Geopark Naturtejo, para a divulgação do importante património religioso do concelho de Idanha-a-Nova deste período pascal agora a finalizar. Promover o património cultural imaterial relacionado com o ciclo quaresmal e pascal do concelho de Idanha-a-Nova e estimular junto das comunidades a importância das suas manifestações populares. Debater em profundidade o tema da religiosidade popular na contemporaneidade. Dar a conhecer a diversidade de perspectivas e “olhares” que o tema abre e congrega relativamente ao leque de outras realidades culturais. Esta iniciativa teve à cabeça o antropólogo Eddy Chambino, colaborador do Geopark. Duas dezenas de participantes assistiram aos trabalhos, assim como à mostra de filmes temáticos e às celebrações do dia.

2 a 5 de Abril – Tierra Fuego no Geopark. O operador espanhol Tierra Fuego trouxe 15 turistas para conhecer o Geopark Naturtejo, os quais foram acompanhados ao longo de quatro dias pela empresa de guias locais Actigeo.

O grupo aliou o desporto na natureza à descoberta de uma cultura ímpar. Começaram por realizar a Rota dos Abutres de Salvaterra do Extremo, em pelo geossítio do Canhão fluvial do Rio Erges. Depois, visitaram as aldeias históricas de Monsanto e de Idanha-a-Velha. No dia seguinte percorreram a Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha e, finalmente a Rota dos Fósseis, em Penha Garcia.

2 a 5 de Abril – Programa no Geopark Naturtejo para Nuestros Camiños. Durante 4 dias o grupo de 20 pessoas trazido pelo operador espanhol Nuestros Camiños, de Madrid, foi guiado pela empresa Ponsulativo na descoberta dos melhores rincões do Geopark. Eles visitaram Castelo Branco, o Parque Icnológico de Penha Garcia, as aldeias históricas de Idanha-a-Velha e de Monsanto e o Monumento Natural das Portas de Ródão.

4 de Abril – Corrida dos Fósseis em Penha Garcia. Cerca de 350 participantes dos vários escalões percorreram o Parque Icnológico de Penha Garcia em mais uma edição da única Corrida dos Fósseis existente em Portugal. Esta é uma excelente iniciativa da Junta de Freguesia de Penha Garcia, com o apoio do Município de Idanha-a-Nova.



8 de Abril – Geodiversidade nas Terras do Lince. Esta foi a primeira vez que se realizou a nova saída de campo dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo, proposta para o Ano Lectivo 2014/2015 organizada em parceria com o Município de Penamacor e a Reserva Natural da Serra da Malcata. Esta decorre no Município de Penamacor e está incluída nas acções que visam a integração deste município na área classificada como geoparque sob auspícios da Unesco. A actividade incluiu um percurso urbano na vila de Penamacor para observação da geodiversidade em afloramento e nas construções e para interpretação da paisagem envolvente e também incluiu um percurso pedestre na área da Reserva Natural da Serra da Malcata para identificação de Flora, na área da Mina de Ouro Romana do Covão do Urso.

A Saída de Campo decorreu no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Educação Física e História e destinou-se a 13 alunos e 2 professores da turma do 9ºAno Vocacional. Os monitores foram Mariana Vilas Boas, Hugo Oliveira, Manuela Catana e de Vigilante da Natureza da Reserva Natural da Serra da Malcata - RNSM).



11 de Abril – Descida do Rio Erges em Canoa. Uma vez mais o Geopark Naturtejo junta-se às associações locais desportivas para promover o desporto na natureza. A pouca água no rio Ocreza não afastou cerca de 80 participantes da já clássica descida do Rio Erges, a qual ligou as Termas de Monfortinho a Salvaterra do Extremo. Esta é uma forma menos convencional de descobrir a fronteira luso-espanhola e, por essa razão, são sempre numerosos os participantes vindos das regiões fronteiriças dos dois países. As canoas atingiram o parque de merendas e zona balnear já a meio da tarde, onde o petisco ao ar livre esperava todos os participantes.



11 a 12 de Abril – TTransGeopark promove a paisagem e os produtos locais na óptica da sustentabilidade. A VII edição do inovador passeio todo-o-terreno TTrans Geopark, organizado pelo GeoRefúgio Casa do Forno em parceria com o Geopark Naturtejo percorreu uma vez mais as paisagens do Geopark Naturtejo. Este evento anual desvenda as melhores paisagens do Geopark Naturtejo, de forma sustentável, associando o território aos produtos locais.

Este ano a primeira etapa partiu do Estreito, com uma prova de Sabores da Montanha, onde os participantes descobriram algumas iguarias da região, num pequeno-almoço servido junto à torre da antiga igreja. O passeio, sob o mote “Pelos cumes do oceano”, prosseguiu pela Serra do Muradal, com passagem por alguns pontos icónicos da Grande Rota Muradal-Pangeia – Trilho Internacional dos Apalaches, como o Miradouro do Zebro e o Picoto do Muradal.

A Praia Fluvial da Cerejeira, em Proença-a-Nova, foi o local escolhido para o almoço primaveril nas margens do rio e prova de vinho local Monte Barbo gentilmente oferecido, onde todos desfrutaram das cores e dos sons da natureza. A segunda etapa seguiu para a Serra das Talhadas, com uma passagem no Lagar de Varas de Vila Velha de Ródão para degustação de azeite, o “oiro do Tejo”, e visita guiada.

Ao final do dia os participantes chegaram ao GeoRefúgio Casa do Forno de Salvaterra do Extremo, unidade de Turismo em Espaço Rural às portas do Parque Natural do Tejo Internacional, onde saborearam alguns produtos de excelência da região, como burolhões e espargos que fizeram as delícias de todos.

A última etapa, na manhã de Domingo, partiu de Salvaterra do Extremo e percorreu as paisagens da raia, com passagem em Toulões, Idanha-a-Velha e final em Monsanto. Pelo meio, houve tempo para uma descoberta geomineira levada a cabo por Carlos Neto de Carvalho e João Geraldês.

Os participantes eram oriundos de várias zonas do país, estando a maioria deles já fidelizados ao evento. Como é salientado pela prestigiada revista da especialidade Auto-Hoje TT & Aventura, o TTransGeopark distingue-se pela sua preocupação ambiental, pela forte abordagem cultural e pela grande família que tem constituído ao longo das suas edições.

11 a 12 de Abril – Mundo Amigo no Geopark. A Fam Trip do operador espanhol Mundo Amigo decorreu para 31 pessoas que vieram experienciar o que de melhor o Geopark Naturtejo apresenta. A empresa ActiGeo acompanhou o grupo.

15 de Abril – Geodiversidade nas Terras do Lince para as escolas locais. Esta actividade decorreu no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e nela participaram 15 alunos do 5º Ano e do Ensino Especial acompanhados por duas professoras. Os monitores desta saída de campo foram Mariana Vilas Boas e um técnico da Reserva Natural da Serra da Malcata.



15 a 16 de Abril – Escola Vale das Flores no Monumento Natural das Portas de Ródão.

Como já vem sendo habitual os alunos e professores da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores de Coimbra visitaram o Geopark Naturtejo, com os monitores Manuela Catana, Hugo Oliveira e Joana Rodrigues. 82 alunos e seus professores visitaram o Centro de Interpretação de Arte Rupestre do Tejo, onde contextualizaram a Geologia e a ocupação humana na região e realizaram um passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão pelas águas tranquilas do rio Tejo. No segundo dia da visita os alunos realizaram a Rota dos Fósseis no Parque Icnológico de Penha Garcia e a Rota dos Barrocais de Monsanto, explorando as actividades propostas pelos monitores. Visitaram ainda o Centro de Interpretação Ambiental de Castelo Branco, para conhecerem interactivamente o Parque Natural do Tejo Internacional.



18 a 19 de Abril – XVI Jornadas sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável

18 a 19 de Abril – XVI Jornadas sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.

Decorreram em Vila Velha de Ródão as XVI Jornadas da Conservação da Natureza e Educação Ambiental/Educação para a Sustentabilidade. Estas foram organizadas pelo FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) em parceria com o Município de Vila Velha de Ródão, na Casa das Artes e Cultura do Tejo. O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e a Direcção Geral de Estabelecimentos de Ensino concederam apoio a este evento. Do Geopark Naturtejo participaram Joana Rodrigues, Manuela Catana, Carlos Neto de Carvalho e Hugo Oliveira. Joana Rodrigues apresentou a comunicação "Geopark Naturtejo: Geoconservação e Gestão Territorial", Manuela Catana e a Professora do Instituto de S. Tiago de Sobreira Formosa, Felipa Ferreira, foram autoras do poster "Programa Educativo Anim'a Rocha no Geopark Naturtejo: À descoberta do Almourão" e Carlos Neto de Carvalho dinamizou a visita de Barco guiada às Portas de Ródão. Os cerca de 100 participantes eram professores, técnicos de municípios e outros profissionais ligados ao ambiente e à educação para o desenvolvimento sustentável. Decorreram comunicações, exposição de Cartazes/posters, visitas guiadas e ateliers.

119 de Abril – Passeio pedestre em Proença-a-Nova até ao vale de alguém....

Largas dezenas de locais e forasteiros vieram até Proença-a-Nova para o seu 116º Percuro Pedestre, organizado por este município. Ao longo de 10km familiarizaram-se com a geodiversidade local, salientando-se os sítios da pata do cavalo e da mina de ouro, assim como com a paisagem.



19 a 25 de Abril – The Crossroads 2015: a primeira ultra-maratona no Geopark, no Trilho Internacional dos Apalaches.

A segunda ultra-maratona do campeonato internacional Trans Pangea Challenge decorreu no Geopark Naturtejo. O Trans Pangea Challenge, conjunto de quatro provas realizadas em etapas e em autonomia, que decorre entre Canadá, Portugal, Noruega e Gronelândia num total de 1000 km, ao longo do Trilho Internacional dos Apalaches, é organizada pela empresa norte-americana Land's End Expedition Racing com o apoio do Geopark Naturtejo e dos seus municípios. Esta prova pretende celebrar territórios outrora unidos no supercontinente Pangeia, há cerca de 250 milhões de anos, cujos vestígios se perpetuam nos relevos apalachianos. Desta forma pretende-se agora unir paisagens e montanhas "que o Atlântico Norte tem vindo a separar ao longo de milhões de anos", referem os seus organizadores.

A abertura do evento português "The Crossroads" decorreu no Hotel Tryp, em Castelo Branco, com a presença do Presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, do Vereador do Município de Oleiros, Paulo Urbano e da comunicação social, juntando participantes e voluntários.

Em Portugal esta prova de ultra trail em autonomia, considerada pelos participantes uma das mais difíceis que alguma vez realizaram, teve uma extensão de 277 km realizada em 7 dias com partida no Parque Icnológico de Penha Garcia, em pleno vale do Ponsul, onde foi instalado o primeiro acampamento. A primeira etapa desenrolou-se entre Penha Garcia e a albufeira de Idanha-a-Nova, com subida aos castelos de Penha Garcia, Monsanto e passagem em plena romaria da Sra de Almourão, tendo cruzado os trilhos da Rota dos Fósseis, Rota dos Barrocais, Rota da Egíptia e Grande Rota de Idanha. No segundo dia, os ultramaratonistas começaram a etapa em Vila Velha de Ródão, pela "Rota das Invasões", no enquadramento do belíssimo Monumento Natural das Portas de Ródão, com passagem pelo Castelo de Ródão, Penedo Gordo e num exigente troço pelo geomonumento das Portas de Almourão, na Foz do Cobreão, seguindo através dos trilhos da Serra das Talhadas, terminando o dia na Praia Fluvial do Malhadal.

A terceira etapa consagrou o Trilho Internacional dos Apalaches, na Serra do Muradal, razão pela qual foi escolhido este território para a realização desta prova. A partir da quarta etapa a prova prosseguiu em direcção ao Parque Natural da Serra da Estrela, tendo terminado no centro histórico da cidade da Guarda. No acompanhamento deste evento estiveram envolvidos directamente elementos do Geopark Naturtejo, de destacar Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho (que realizou duas etapas da prova), Sérgio Ribeiro e Alice Marcelo.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no Hotel Santa Margarida, em Oleiros, com a presença do Presidente da Câmara, Fernando Jorge, dos Vereadores Vitor Antunes e Paulo Urbano e do Presidente da Assembleia Municipal, José Marques, onde se recordaram com muita emoção e alegria os melhores momentos do evento, com prova do tradicional cabrito estonado.

Os 15 ultra-maratonistas, provenientes do Canadá, Taiwan, Inglaterra, Singapura, Noruega e Dinamarca realizaram a corrida em auto-suficiência ao longo dos mais espectaculares trilhos de montanha, caminhos florestais e rurais do Geopark Naturtejo. A prova não seria possível sem a colaboração voluntária das associações Trilhos do Estreito, Pinhal Total, da empresa Trilhos de Ideias e de pessoas oriundas de países como Inglaterra, Canadá, Bélgica, Irlanda e Portugal, destacando-se uma equipa médica voluntária constituída por um médico, uma enfermeira e uma paramédica.

Segundo os participantes, com vasta experiência neste tipo de provas, esta terá sido uma das provas mais duras já realizadas, o que poderá levar o "the Crossroads" a assumir uma posição de destaque no Trail Run nacional e internacional num futuro próximo.



22 de Abril – Comemoração do Dia Mundial da Terra e Dia Nacional do Património Geológico em Penamacor .

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, em parceria com o Município de Penamacor e a Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM) uniram-se para comemorar estas efemérides com o Agrupamento de Escolas de Penamacor. Em parceria dinamizaram a Saída de Campo dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo "A Geodiversidade em Terras do Lince" para as 2 turmas de 7º Ano e para 1 turma de 10ºAno do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer dois dos 14 geossítios que constituem o Património Geológico do Município de Penamacor, designadamente: o Miradouro do Quartel e o Complexo Mineiro Romano da Presa, bem como identificar alguma da flora mais emblemática da Reserva Natural da Serra da Malcata. Os monitores foram Mariana Vilas Boas, Hugo Oliveira, Manuela Catana e um técnico da área protegida.

23 de Abril – Saída de Campo “Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das Trilobites”.

Esta Saída de campo decorreu no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais, Português, História, Geografia e Educação Moral e Religiosa. Nela participaram 110 alunos de 7ºAno e 10 professores. Os monitores desta actividade foram Hugo Oliveira e Manuela Catana.



25 de Abril – Inauguração da Exposição “ab initio geologicamente”, no Museu Municipal de Penamacor. Esta inauguração foi integrada no Programa das Comemorações do Dia 25 de Abril, promovido pela câmara Municipal de Penamacor. A exposição estará disponível até Abril de 2016. Esta exposição resulta de uma parceria estabelecida entre o Município de Penamacor e o Geopark Naturtejo, no âmbito da preparação da integração deste concelho na área classificada como Geopark Naturtejo - Geoparque Global sob auspícios da UNESCO. A coordenação da exposição ficou a cargo de Mariana Vilas Boas com o apoio científico de Carlos Neto de Carvalho.

26 de Abril – Visita guiada ao Centro de Interpretação da Biodiversidade “Terras de Idanha”, durante o “Passeio pedestre Rota das Minas”. O passeio pedestre “Rotas das Minas” juntou mais de 80 pessoas em Segura e foi organizado pela União de Freguesias de Zebreira e Segura. A actividade incluiu uma visita guiada ao Centro Interpretativo da Biodiversidade (CIB) “Terras de Idanha”, espaço equipado com equipamentos interativos que permitem explorar a diversidade do território. Manuela Catana dinamizou a visita ao CIB.



29 a 30 de Abril – Participação no Seminário Internacional Áreas Protegidas Marcas e Modelos de Gestão . No âmbito da estratégia da marca Natural.PT, decorreu em Lisboa o seminário internacional “Áreas Protegidas – Marcas e Modelos de Gestão de Territórios Singulares, organizado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, no Centro Cultural de Belém. Neste evento onde se pretendeu discutir a mobilização coletiva para a conservação da natureza e a valorização da economia local, foram abordadas experiências de vários países no âmbito da comunicação, gestão e marcas associadas a áreas protegidas, bem como novos produtos turísticos e a economia verde nestas regiões e em meio rural. O Geopark Naturtejo, através de Armindo Jacinto, foi convidado para apresentar a sua experiência integrada no painel “Áreas Protegidas e Desenvolvimento Local - mobilização da comunidade e do tecido económico”. Este encontro teve como público-alvo a administração central, local e regional, associações de desenvolvimento/empresariais, e todas as entidades que têm um papel-chave no futuro destes territórios e das suas dinâmicas



29 de Abril – 2ª Saída de Campo do Projecto Rios, no Rio Ponsul. Oito alunos da turma de Turismo da EPRIN, acompanhados de uma professora deslocaram-se até ao rio Ponsul, ao troço de 500 metros que adoptaram, localizado na Senhora da Graça (junto à ETAR). Procederam à monitorização de espécies de seres vivos e da qualidade água. Os monitores foram Arlindo Cardoso e Hugo Oliveira.



30 de Abril – Saída de campo na Rota dos Fósseis em Penha Garcia destinada a alunos da EB do Jardim, Ferro (Covilhã). Esta actividade destinou-se a 28 alunos, acompanhados por 3 professores e 1 auxiliar de acção educativa do 1º Ciclo do Ensino Básico. A Saída de Campo decorreu no âmbito da disciplina de Estudo do Meio e o monitor foi Hugo Oliveira.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 2015 (Turismo Rural) – Tajo Internacional – un destino, muchas propuestas
- 31 de Março (Gazeta Rural) – Oleiros inaugurou Trilho Internacional dos Apalaches
- Abril (Oleiros Magazine) – Mil pessoas inauguram Trilho dos Apalaches
- Abril (Revista Passear-capa) – Oleiros, um destino
- Abril (Revista Passear – capa) – GR38 Muradal-Pangeia
- Abril (O Concelho de Vila Velha de Ródão) – Fapas organiza em VVR as XVI Jornadas da Conservação da Natureza e de Educação Ambiental
- Abril (Ensino Magazine) – Proposta discutida em Paris – Geoparque na Unesco
- 1 de Abril (Gazeta do Interior) – Medelim senta à mesma mesa culturas judaica, cristã e islâmica
- 1 de Abril (Gazeta do Interior) – Alcafozes soma mais um êxito com os espargos, criadilhas e tortulhos
- 1 de Abril (Gazeta do Interior) – Na Churrasqueira da Quinta – Novas ementas com geo-carne maturada de vaca
- 1 de Abril (Gazeta do Interior) – Trilho Internacional dos Apalaches junta mil participantes
- 2 de Abril (Reconquista) – Mil pessoas no Trilho dos Apalaches
- 2 de Abril (Reconquista) – Espargos, Criadilhas e Tortulhos em Alcafozes
- 2 de Abril (Reconquista) – Penamacor – Passeio revela minas da Presa
- 2 de Abril (Reconquista) – Geo do Prado chega à mesa
- 7 de Abril (Povo da Beira) – Trilho português dos Apalaches já está a dar frutos
- 8 de Abril (Gazeta do Interior) – Marketing e Comunicação Autárquica debatidos em Idanha
- 9 de Abril (Reconquista) – Oleiros - Trilho com prova Internacional
- 9 de Abril (Reconquista) – Geopark Naturtejo lidera grupo de trabalho – Geoparques passam a programa da Unesco
- 14 de Abril (Povo da Beira) – Vila recebe Jornadas sobre Desenvolvimento Sustentável
- 21 de Abril (Povo da Beira) – Já começou a prova internacional The Crossroads 2015 que passa na região
- 21 de Abril (Povo da Beira) – Geodiversidade em Terras do Lince
- 21 de Abril (Povo da Beira) – Minas da Presa, 2000 anos depois
- 21 de Abril (Povo da Beira) – TTrans Geopark arrancou do concelho
- 22 de Abril (Gazeta do Interior) – Geopark Naturtejo – Ultra Maratona junta 15 países em prova

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

22 de Abril (Gazeta do Interior) – Geopark Naturtejo lidera grupo de trabalho de marketing e comunicação

23 de Abril (Reconquista) – 15 Atletas do Mundo cumprem desafio de resistência – The CrossRoads

25 de Abril (Zoom - Revista do DN) – Especial Geoparques de Portugal

27 de Abril (www.iat-sia.org) – 1000 People attend IAT Portugal launch

28 de Abril (Povo da Beira) – Monsanto recria Vila Templária na Festa da Divina Santa Cruz

28 de Abril (Povo da Beira) – São Vicente da Beira | Passeio Pedestre e Fotográfico à Serra da Gardunha

29 de Abril (Gazeta do Interior) – Passeio na Gardunha revela geomorfologia

29 de Abril (Gazeta do Interior) – Monsanto celebra Festa da Divina Santa Cruz

29 de Abril (Gazeta do Interior) – Destino de Excelência para os mais exigentes Ultramaratonistas – The Crossroads posiciona Oleiros

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARQUE E PARA AS GEOCIÊNCIAS



- Estevão, C. & Ferreira, J.J. – A Competitividade no setor do turismo: contributos, desafio e implicações. Idioteque.

- Neto de Carvalho, C., Baucon, A. & Canilho, S. - “Meniscate burrow” ichnoguild from the alluvial fan deposits of Sarzedas Basin (Upper Miocene, Portugal): In McIlroy, D., ed., Ichnology Papers from ICHNIA III: Geological Association of Canada. Miscellaneous Publications 9, 51-61.

- Neto de Carvalho, C. 2014 – Pegadas de lince-ibérico (*Lynx pardinus*) no Plistocénico Superior da Ilha do Pessegueiro (Portugal). Comunicações Geológicas, 101, Especial I, 513-516.

- Neto de Carvalho, C., Salazar Cabrera, J. & López Rivas, R. 2014 - “Island from Time”: the significance of microbial mat related structures and Skolithos piperock in the sandflat sequences of “Roroimü” Tepui (post-Roraima Group, Venezuela). Comunicações Geológicas, 101, Especial I, 517-520.

- Pérez García, L.C., Sánchez-Palencia, F.J. & Rivas, A. 2012 – Minería romana de oro en la cuenca del río Erjas: zonas de Monfortinho (Castelo Branco) y Valverde del Fresno (Cáceres). In: F.J. Sánchez-Palencia (ed.), Minería romana en zonas interfronterizas de Castilla y León y Portugal (Asturia y NE de Lusitania). Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura y Turismo, 87-102.

- Sánchez-Palencia, F.J. 2012 – La zona minera de Penamacor-Meimosa (Castelo Branco). In: F.J. Sánchez-Palencia (ed.), Minería romana en zonas interfronterizas de Castilla y León y Portugal (Asturia y NE de Lusitania). Junta de Castilla y León, Consejería de Cultura y Turismo, 103-134..

- Soares, A, Rodrigues, J., Brites, G. Teixeira, A., Turine, M.,. Divulgação das Geociências no Núcleo Regional de Nioaque, Geopark Bodoquena-Pantanal, Mato Grosso do Sul, Brasil. Comunicações Geológicas, 101, Comunicações Geológicas, 101, 1383-1386



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO

- Revista Zoom. Especial Geoparques de Portugal. Diário de Notícias, 22pp.
<http://edicoes.globalmediagroup.pt/ci/diariodenoticias/Arquivo/2015/Abril/zoomgeoparques/>
- Folheto do GR38 Grande Rota Muradal-Pangeia. Câmara Municipal de Oleiros (em Português)





DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO



23 e 24 de Maio
Festival da Cereja
Montes da Senhora, Proença-a-Nova

23 e 24 de Maio
Festival das Flores
Aldéia de Santa Margarida, Idanha-a-Nova

24 Maio
Passeio Pedestre
Montes da Senhora, Proença-a-Nova

26 de Maio
Programa educativo
"Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto"
Penha Garcia e Monsanto, Idanha-a-Nova

28 a 30 de Maio
Congresso Internacional da Actividade Física
Idanha-a-Nova

28 Maio a 1 de Junho
Petra do Livro
Nisa

29 e 30 de Maio
Programas Educativos
"O Monumento Natural das Portas de Ródão e os troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão" e "Os fósseis de Penha Garcia e os barrocais de Monsanto"
Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão

30 de Maio
X Passeio pedestre "GeoRota do Orvalho"
Orvalho, Oleiros

30 de Maio
Festa da Badana
Rosmaninhal, Idanha-a-Nova

31 de Maio
Ação promocional do Cabrito Estonado
Oleiros

3 de Junho
Seminário do Concurso Escolar
"Água que nos une - subtema É o Solo que sustenta a Vida"
Escola Superior Agrária, Castelo Branco

4 de Junho
Exposição do Concurso Escolar "Uma Escultura à nossa Árvore!"
Idanha-a-Nova

5 de Junho
Comemoração do Dia Mundial do Ambiente
"A descoberta da bio e geodiversidade do Parque
Incubatório de Penha Garcia"
Penha Garcia, Idanha-a-Nova

6 de Junho
Geoconcerto no Geomonumento Vieiro das Gralhas
Salvador e Aranhas, Penamacor

6 e 7 Junho
Festival dos Percursos Pedestres
Nisa

7 de Junho
IX Percorso Pedestre "Trilhos do Estreito"
Estreito, Oleiros

7 a 14 de Junho
Prova BTT Orientação
Idanha-a-Nova

12 a 14 de Junho
Festa do Município - Pão e outras massas
Proença-a-Nova

13 e 14 de Junho
Festival de Desporto na Natureza
Zebreira, Idanha-a-Nova

13 e 14 de Junho
Festival "Sabores do Rio"
Santana, Nisa



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO



Geopark Naturtejo na



30 de abril a 3 de maio 2015

Geopark Naturtejo no



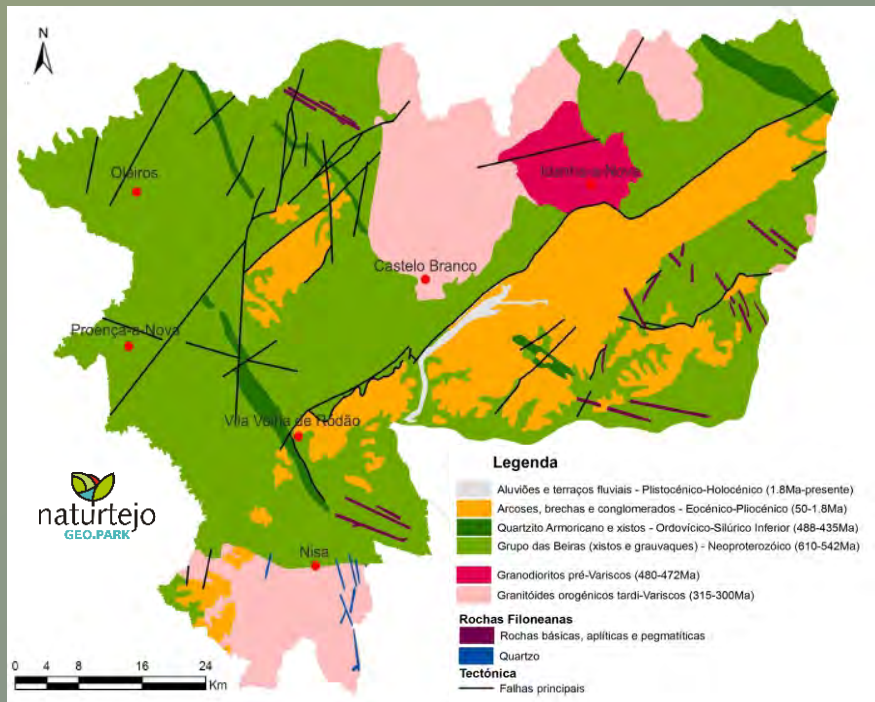
LE SALON DE L'IMMOBILIER ET DU TOURISME
PORTUGAIS À PARIS

5 a 7 de Junho
Paris Expo Porte de Versailles



Visite o Geopark Naturtejo em:





CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com